

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9282 | Salvador, terça-feira, 24.03.2026

Presidente em exercício Elder Perez



SAÚDE

**Bilhões no
Crédito ao
Trabalhador**

Página 3

Câncer colorretal, assustadoramente

Se o capitalismo
é letal, o
ultraliberalismo
é ainda pior.

Por exemplo,
se a indústria
alimentícia
tivesse o mínimo

de preocupação
com a vida do
ser humano,
muitos alimentos
não estariam nas
prateleiras. Os
ultraprocessados
são apontados
hoje como
os maiores
culpados pela
explosão do
câncer colorretal,
o segundo mais
incidente e o
terceiro mais
letal. A previsão
é de 127 mil
mortes pela
doença nos
próximos cinco
anos. Página 2

A democracia social dá água para quem tem sede

Página 4



Câncer colorretal aumenta

A estimativa aponta 127 mil óbitos entre 2026 e 2030. Perigo

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA CORRERIA do dia a dia, milhões de pessoas fazem um lanchinho rápido, barato e, quase sempre, ultraprocessado, na rua. Mas, o que parece uma escolha prática esconde um problema crescente de saúde pública que pode ter consequências graves nos próximos anos.

Estudo publicado por pesquisadores brasileiros e internacionais projeta que as mortes por câncer colorretal no Brasil devem quase triplicar



Desconforto abdominal com gases ou cólicas, sangramento são alertas

entre 2026 e 2030, em comparação ao período de 2001 a 2005. A estimativa aponta cer-

ca de 127 mil óbitos em cinco anos, frente a 57,6 mil registrados anteriormente.

Hoje, o câncer colorretal já é o segundo mais incidente e o terceiro mais letal no Brasil. O aumento acompanha mudanças no estilo de vida da população, especialmente o consumo crescente de alimentos ultraprocessados, aliado ao sedentarismo e ao envelhecimento populacional. Mas há também um fator menos dis-

cutido: o papel da indústria da alimentação.

Em busca de lucro, as grandes empresas inundam o mercado com produtos baratos, altamente palatáveis e de baixo valor nutricional. São alimentos formulados para o consumo frequente, vendidos com pouca regulação efetiva e amplamente acessíveis, inclusive para populações mais vulneráveis. O resultado é uma dieta cada vez mais distante do natural e próxima de riscos crônicos.

O padrão alimentar já atinge, inclusive, pessoas mais jovens, o que ajuda a explicar a mudança no perfil da doença. O câncer colorretal, antes mais associado ao envelhecimento, passa a aparecer com mais frequência em faixas etárias mais baixas.

Ao mesmo tempo, outro problema agrava o cenário: o diagnóstico tardio. Cerca de 65% dos casos são identificados em estágios avançados, quando o tratamento se torna mais complexo e as chances de cura diminuem.



Filme conta o caso real de Natalia Kohen, que foi internada pelas filhas

Cinema para aposentados

O DEPARTAMENTO de Aposentação do Sindicato realiza, amanhã, mais uma sessão de cinema voltada aos bancários aposentados. A atividade acontece às 15h, no auditório 2 da entidade, reafirmando a importância de garantir espaços de convivência, escuta e valorização diante de uma sociedade que insiste em invisibilizar a população idosa.

O filme exibido será *27 Noites*, um drama baseado em fatos reais e na obra de Natalia Zito, que aborda, de forma crítica e provocadora, temas como etarismo, autonomia na velhice e os conflitos impostos por um modelo so-

cial que descarta quem já não está no centro da produção. A escolha dialoga diretamente com a necessidade de enfrentar o preconceito estrutural e defender o direito ao envelhecimento digno.

A iniciativa reforça o papel do Sindicato como instrumento de resistência também no campo cultural, promovendo integração e consciência crítica. Em um cenário de avanço de políticas ultraliberais que atacam direitos e aprofundam desigualdades, fortalecer esses espaços é essencial para garantir respeito, reconhecimento e protagonismo aos aposentados.

NOTA DE FALECIMENTO

Milena do Nascimento Silva

É com pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento da bancária Milena do Nascimento Silva, ocorrida no último dia 18. Aos 28 anos, foi sepultada no Cemitério Bosque da Paz, em Salvador, no sábado. O Sindicato se solidariza com os amigos e familiares e deseja forças neste momento de luto.

Joaldo Araújo dos Santos

O Sindicato dos Bancários da Bahia manifesta pesar pelo falecimento do bancário Joaldo Araújo dos Santos, no domingo. Nascido em Rio Real (BA), em 10 de junho de 1977, Joaldo era advogado e funcionário do Banco do Brasil, atuando na AJURE-SSA, onde construiu trajetória marcada pelo profissionalismo, dedicação e respeito aos colegas. O sepultamento ocorreu ontem, no Cemitério Municipal de Rio Real.

Sandro Brito no CA da Caixa

SANDRO Brito, novo representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração deve tomar posse em breve para um mandato de dois anos, após vencer a eleição em segundo turno com 56,96% dos votos.

O resultado foi homologado ontem, conforme o calendário definido pela Comissão Eleitoral, encerrando um processo que mobilizou empregados de todo o país.

O Conselho de Administração é o órgão máximo de governança da Caixa, responsável por definir estratégias, acompa-

nhar a gestão e deliberar sobre decisões que impactam o futuro do banco. A presença de um representante eleito garante que os interesses dos trabalhadores estejam presentes nas discussões políticas, de investimentos e o papel social da instituição.

A expectativa das entidades sindicais é que de a atuação do eleito no colegiado contribua para fortalecer o banco como instrumento de políticas públicas e, sobretudo, de proteção aos direitos dos trabalhadores diante dos desafios do próximo período.



Empregados da Caixa elegem Sandro Brito para o Conselho de Administração

Super Caixa está nebuloso demais

AS REGRAS e critérios adotados para a definição dos valores pagos no programa Super Caixa pelo banco carecem de esclarecimento. Por isto mesmo, a representação dos empregados enviou ofício para a instituição financeira, solicitando reunião.

Como as mudanças no programa foram definidas sem diálogo, têm gerado muita insatisfação entre os empregados. A cobrança é por transparência e abertura do debate.



Crédito popular é a alternativa para milhões

Bancos dificultam, e cidadãos recorrem ao programa do governo

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS DADOS do Programa Crédito do Trabalhador revelam uma contradição estrutural do sistema financeiro. Enquanto os grandes bancos registram lucros bilionários sustentados por juros elevados, milhões de brasileiros dependem de políticas públicas

para conseguir crédito em condições minimamente justas.

Desde março de 2025, foram liberados R\$ 117,1 bilhões em empréstimos por meio do programa. O número mostra o tamanho da exclusão no acesso ao crédito no Brasil. Entre março e dezembro do ano passado, foram contratados R\$ 94,2 bilhões. Em 2026, até 17 de março, o volume alcançava R\$ 26,3 bilhões. Somente em janeiro foram R\$ 13,1 bilhões, o maior patamar mensal desde a criação da iniciativa.

Os números reforçam que o governo Lula acertou ao criar políticas públicas capazes de enfrentar a forte concentração bancária e ampliar o acesso da população a crédito com taxas mais justas. Na prática, o programa se consolidou como alternativa concreta a um mercado que empurra trabalhadores para modalidades mais caras, como o cheque especial e o CDC (Crédito Direto ao Consumidor), além de expô-los, em muitos casos, à informalidade e à ação de agiotas.

Ao oferecer crédito com mais segurança e previsibilidade, o programa rompe, ainda que parcialmente, com a lógica de exploração financeira.

Água tratada para todos

No Norte e Nordeste, acesso alcança 79% e 81% das pessoas

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DADOS da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) indicam que o Brasil avança em direção à meta da ONU (Organização das Nações Unidas) de garantir água e saneamento para todos até 2030. Mas, ainda enfrenta desigualdades estruturais. Em 2023, ano da pesquisa, 98,1% da população tinham acesso à água potável. No entanto, nas áreas

rurais, o índice caiu para 88%.

As disparidades regionais também são marcantes. No Norte e no Nordeste, o acesso à água potável alcança 79,4% e 81,9% da população, respectivamente. A situação é mais crítica no saneamento - 59,9% dos brasileiros tinham acesso a esgotamento sanitário seguro em 2023. No Norte, o percentual era de 39,6%.

O país trata 57,6% do esgoto que produz, o que significa que cerca de 42% dos resíduos são descartados sem tratamento. O déficit afeta principalmente as populações mais vulneráveis e contribui para problemas de saúde e ambientais.

Os impactos também aparecem na educação. Crianças com acesso a saneamento estudam, em média, 9,5 anos, enquanto aquelas sem o serviço permanecem 7,5 anos na escola, diferença de dois anos que atinge, sobretudo, meninas em contextos de maior vulnerabilidade.



No Brasil, 98% das pessoas têm acesso à água



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PARA APROVEITAR A renúncia do governador Cláudio Castro (PL) para fugir da cassação por crime eleitoral, abre novas e boas perspectiva para a campanha da reeleição de Lula no Rio, terceiro maior colégio do país. Mexe nas pedras do tabuleiro e isto é bom para quem não detém a hegemonia no Estado. Sem falar no tremendo desgaste político, justamente no reduto dos Bolsonaro.

SEMPRE COVARDES Para fugir do *impeachment*, Collor renunciou em 1992, enquanto Dilma Rousseff em 2016 se manteve firme até o fim. Bolsonaro só vive arranjando doença para não pagar a dívida com a Justiça e agora Cláudio Castro desiste do governo do Rio. A covardia é marca registrada da extrema direita e boa parte da direita que se diz liberal, mas é tão reacionária quanto. Nunca muda.

BOA DECISÃO O campo progressista está certíssimo em fazer relatório alternativo, bem documentado, sobre a CPMI do INSS, o escândalo que roubou bilhões dos aposentados, para ser entregue à PGR e ao STF. A intenção é apresentar fatos desprezados no relatório oficial e denunciar manipulações para proteger bolsonaristas e figurões do Centrão. O velho vício da extrema direita.

SÚCIA ANTIGA Na direitona, leia-se a extrema direita e a direita comparsa, a hegemonia se faz pela força, daí a defesa insana pelo vale tudo, pela lei do mais forte. Apesar dos ataques de Flávio ao Centrão, na hora H as elites estarão juntas, seja com quem for, para tentar derrotar a democracia social. Como foi em 2018, quando abandonaram Geraldo Alckmin e debandaram para Jair Bolsonaro.

PROJETOS DISTINTOS O resultado da eleição deste ano será fundamental para o Brasil. O povo vai decidir se avança no projeto de democracia social com redução das desigualdades sociais e superação da pobreza, ou se retorna à tragédia plutocrática bolsonarista de corte das políticas públicas, desvalorização do salário mínimo e desprezo aos pobres. Uma escolha entre civilização e barbárie.

Falta de controle de idade expõe crianças *online*

DE CADA 10 serviços digitais usados por crianças no Brasil, oito não verificam a idade no momento da criação da conta. O dado é de um levantamento do CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil) e do NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), que analisou 25 plataformas e constatou que 21 delas permitem cadastro apenas com autodeclaração.

Na maioria dos casos, a conferência só aparece depois, para liberar funções como transmis-

sões ou monetização. O estudo também mostra que a verificação, quando existe, não é padrão. Em 11 dos 25 serviços, a checagem é feita por empresas terceirizadas em algum momento do uso.

O envio de documento é o método mais comum, adotado por 13 plataformas, enquanto 12 utilizam fotos ou vídeos para estimar a idade. Ainda assim, a entrada inicial segue aberta em boa parte dos serviços, inclusive redes sociais, aplicativos de mensagens e jogos.



Crianças e adolescentes estão vulneráveis na internet, inclusive rede social